



ATA N.056/2025

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de 2025 (24/11/2025) às 09:20 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores André de Souza- Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Hamilton Cesar de Oliveira, Jose Augusto Alves Macedo, Lucas Andrade Teixeira, Luciano Soares de Souza, Valdecir José Moretti e Valdir Paes da Costa. Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária o presidente convida o vereador Valdecir Jose Moretti para fazer a leitura de um trecho bíblico, **logo em seguida o presidente coloca em Discussão e votação da ata de nº 055/2025 que foi aprovada por todos.** O presidente convida o primeiro secretário Valdecir Moretti para fazer a leitura do expediente que constou de: **OFICIO DE Nº 0347-2025 DE AUTORIA DO VEREADOR VALDECIR JOSÉ MORETTI AO PREFEITO MUNICIPAL, COM URGÊNCIA, QUE SEJA REALIZADO REPAROS E MANUTENÇÃO NA RUA BARÃO DO RIO BRANCO, VILA BENTO.****OFICIO DE Nº 0348-2025 DE AUTORIA DO VEREADOR VALDECIR JOSÉ MORETTI AO PREFEITO MUNICIPAL, QUE SEJA TOMADO PROVIDÊNCIAS URGÊNTES NA GALERIA PLUVIAL DA AVENIDA CASTRO ALVES, TRECHO ENTRE A RUA CEARA E A RUA RIO GRANDE DO NORTE, VILA BENTO.****OFICIO DE Nº 0349-2025 DE AUTORIA DO VEREADOR VALDECIR JOSÉ MORETTI AO SUPERINTENDENTE DO DER REGIONAL NOROESTE DE MARINGÁ, QUE SEJA FEITO A INSTALAÇÃO DE TACHÕES REFLETIVOS EM TODA EXTENÇÃO DA RUA RIO GRANDE DO SUL (PERÍMETRO URBANO ENTRE AS RODOVIAS PRC-369 E PR-549), ESPECIALMENTE NO TRECHO ONDE HÁ REDUTORES DE VELOCIDADE (QUEBRA MOLAS) E MELHORIA NA SINALIZAÇÃO DO REFERIDO TRECHO.****OFICIO DE Nº 0350-2025 DE AUTORIA DO VEREADOR VALDECIR JOSÉ MORETTI AO SUPERINTENDENTE DO DER REGIONAL NOROESTE, MARINGÁ, QUE SEJA REALIZADO UM ESTUDO TÉCNICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM REDUTOR DE VELOCIDADE (LOMBADA OU OUTRO DISPOSITIVO ADEQUADO) NA RODOVIA PR-462, NO TRECHO URBANO DO MUNICÍPIO, ESPECIFICAMENTE NO PONTO DE ACESSO À RUA TIBAGI E RUA IVAÍ, NO CONJUNTO PRIMAVERA.** **REQUERIMENTO DE Nº 027 DE AUTORIA DO VEREADOR VALDIR PAES DA COSTA**



SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DO PAVER DA RUA RIO GRANDE DO NORTE, CRUZAMENTO COM A RUA BARÃO DO RIO BRANCO, VILA BENTO. PROJETO DE LEI DE Nº 033/2025 DE AUTORIA DOS VEREADORES FABRICIO GUILHERME DE SA, ANDRÉ DE SOUZA AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A NÃO CONTRATAR PARA CARGOS PÚBLICOS PESSOAS CONDENADAS POR CRIMES DE FEMINICIDIO OU VIOLENCIA DOMESTICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PROJETO DE LEI DE Nº 035/2025 DE AUTORIA DOS VEREADORES ANDRÉ DE SOUZA E VALDIR PAES DA COSTA: DISPÕE SOBRE O PRAZO MÁXIMO DE 60 (SESSENTA) DIAS PARA A REALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS CLASSIFICADOS COMO PRIORIDADE ALTA NO ÂMBITO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SAÚDE, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS. PROJETO DE LEI DE Nº 036/2025 DE AUTORIA DOS VEREADORES ANDRÉ DE SOUZA E VALDIR PAES DA COSTA: DISPÕE SOBRE O PROGRAMA MUNICIPAL DE DISPENSA EMERGENCIAL DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS CADASTRADAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PASSOU-SE O PRONUNCIAMENTO DOS SENHORES VEREADORES COM 10 MINUTOS SEM DIREITO APARTE. O vereador **Fabrício de Sá** destacou, em reunião com a Associação de Moradores do Distrito de Bourbônia, o compromisso firmado com a comunidade para a destinação de parte de sua emenda impositiva à entidade. O encontro contou com a presença da diretoria e de moradores, que acompanharam a apresentação sobre a forma de aplicação dos recursos, além de discutirem outras demandas do distrito. A associação, que esteve inativa por mais de duas décadas, retomou suas atividades e já planeja a realização de eventos, entre eles uma cavalgada no dia 11 de janeiro e uma prova de laço, iniciativas que visam fortalecer a convivência comunitária e valorizar as tradições locais. No mesmo contexto, foi anunciada a conclusão do projeto “Meu Campinho”, que contempla um campo sintético e meia quadra de basquete, totalizando um investimento de R\$ 394 mil, com contrapartida municipal de 10%. O engenheiro responsável encontra-se em fase de vistoria da obra para emissão do relatório final. O vereador também ressaltou o apoio do governador Ratinho Junior, do ex-deputado estadual e atual prefeito de Campo Mourão, Douglas Fabrício, e do deputado estadual Soldado Adriano José, considerados parceiros importantes para o desenvolvimento do Distrito de Bourbônia. Até meados de dezembro, está prevista a entrega de um novo parquinho infantil, compromisso assumido com as famílias da localidade. Outro tema abordado foi o projeto de



pavimentação do distrito, que aguarda análise da SECIG para possível inclusão no programa Asfalto Novo vida nova, conforme informações repassadas em conversa com representantes locais. As ações reforçam o empenho do Poder Legislativo, em conjunto com parceiros estaduais, na promoção de melhorias estruturais e sociais para o Distrito de Bourbônia. O vereador **Valdir Paes da Costa**, voltou a destacar a situação crítica da obra de paver na Vila Bento, que permanece paralisada, apesar das inúmeras cobranças e notificações já realizadas pela administração municipal à empresa responsável. Durante a sessão, o parlamentar apresentou requerimento formal solicitando informações, com o objetivo de obter esclarecimentos definitivos sobre a continuidade ou não dos trabalhos, uma vez que prazos já foram estabelecidos e seguem sem resposta concreta. A ausência de um posicionamento claro gera, segundo o vereador, um cenário de informações desencontradas entre o que informa a administração municipal e as orientações repassadas por profissionais da área jurídica em cursos de capacitação. Valdir lembrou que a nova Lei de Licitações, em vigor desde 2021, permite maior flexibilidade em situações como esta, incluindo a possibilidade de desqualificação da empresa e contratação por dispensa, quando necessário. A obra, iniciada há mais de mil dias, deveria estar concluída e entregue há muito tempo. Os moradores convivem com valetas profundas, acesso prejudicado e transtornos constantes, sendo obrigados a improvisar com entulhos para entrar e sair de suas residências. O vereador ressaltou ainda que a prefeitura já refez a base da obra em duas ocasiões, em gestões anteriores, resultando em desperdício de recursos públicos, uma vez que a empresa não deu continuidade ao serviço. Diante do impasse e da longa espera, Valdir reforçou que a comunidade merece respeito e uma solução urgente. Caso a obra não seja retomada, o vereador informou que solicitará oficialmente a data de início dos trabalhos para registrar, de forma simbólica, o “aniversário” da paralisação como protesto, na expectativa de que isso motive uma resposta definitiva e a conclusão da obra no bairro. O vereador **Professor Luciano** manifestou-se destacando que tudo o que acontece no município pode e deve passar pela Câmara Municipal; contudo, em tese, o Poder Legislativo não possui autonomia direta sobre determinadas situações, o que acaba recaindo sobre os vereadores a responsabilização junto à população, por serem os representantes mais próximos da comunidade. Citou, como exemplo, a situação mencionada pelo vereador Valdir, referente à empresa responsável por obras em uma rua pavimentada com paver. O vereador esclareceu que, ao que se entende, a referida empresa encontra-se falida, tendo abandonado a obra e retirado materiais do local, enquanto o setor de engenharia do município não consegue resolver a situação a ponto de rescindir o contrato e permitir que outra empresa assuma a execução.



Ressaltou que erros foram cometidos e que responsabilidades também devem ser atribuídas à gestão anterior, citando outros casos semelhantes, como o da estrada da Ourilândia, ressaltando que não se trata de um problema exclusivo de Barbosa Ferraz. Comentou ainda que, em âmbito nacional, há um problema grave envolvendo empresas que vencem licitações sem condições de executar as obras, o que resulta em inúmeros empreendimentos paralisados. Destacou que o Estado do Paraná dispõe de um volume significativo de recursos para investimento, mas enfrenta dificuldades para encontrar empresas aptas a executar e concluir as obras. Pontuou que essa situação reflete uma fragilidade geral enfrentada pelo país, possivelmente agravada pela escassez de mão de obra, o que impacta tanto empregadores quanto a execução de serviços públicos. Citou exemplos práticos, como alagamentos recorrentes em determinadas localidades, onde, em dias de chuva, as vias se tornam intransitáveis. Em relação ao programa Asfalto Novo, Vida Nova, afirmou que, sendo prevista a pavimentação de diversas ruas do município com recursos do Governo do Estado, é necessário planejamento prévio, como a instalação antecipada de redutores de velocidade, evitando retrabalho posterior. O vereador criticou a burocracia excessiva no país, afirmando que ela acaba sustentando práticas irregulares, mas ressaltou um ponto positivo ocorrido recentemente no município: a realização da Expo Crochê. Informou que esteve presente no evento, assim como outros vereadores, e destacou o sucesso da organização, elogiando a estrutura, a participação dos feirantes e o apoio do Governo do Estado. Mencionou que, segundo relato do senhor Valdir de Oliveira, um dos pioneiros do crochê no município, foi a primeira vez que houve participação efetiva do Poder Público Municipal na organização de uma feira, ressaltando a importância desse apoio à iniciativa privada. Defendeu que o papel do Poder Público vai além do incentivo financeiro, sendo fundamental a presença, o apoio institucional e a criação de um ambiente favorável aos negócios. Destacou as apresentações culturais, a participação das escolas, a qualidade dos estandes e a movimentação econômica gerada durante o evento, mesmo em um período de dificuldades enfrentadas pela população em razão de recentes intempéries climáticas. Parabenizou a primeira-dama, a secretária Carla, o prefeito, o senhor Fábio Caparroz e todos os envolvidos na realização da Expo Crochê. **Na sequência, o presidente André de Souza informou que, devido a problemas técnicos no início da sessão, as falas dos vereadores Valdir e Fabrício não foram transmitidas na live, solicitando que repetissem suas manifestações de forma mais sucinta nas explicações pessoais, concedendo-lhes tempo adicional para compensação.** Dando continuidade, fez uso da palavra o vereador Valdecir José Moretti, que cumprimentou o presidente, os vereadores,



o público presente e aqueles que acompanhavam a sessão pela transmissão ao vivo. O vereador abordou inicialmente a questão dos redutores de velocidade, ressaltando que diversos ofícios já foram encaminhados pela Câmara à atual administração e aos órgãos competentes, solicitando providências. Relatou pedidos específicos ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER), como a instalação de redutores com dispositivos adicionais para evitar desvios, bem como a melhoria da sinalização entre a entrada de Fênix e a saída para Corumbataí do Sul. Também mencionou solicitações de redutores em outros pontos críticos da cidade, justificando que o crescimento urbano exige medidas para prevenção de acidentes. Em seguida, o vereador passou a tratar da situação dos distritos, informando que esteve recentemente em Curitiba, junto à Secretaria de Governo do Estado, onde constatou a ausência de projetos de pavimentação para os distritos de Tereza Breda, Paraíso do Sul e Pocinho. Demonstrou preocupação e frustração com a falta de planejamento, destacando que outros municípios da região já conseguiram pavimentar integralmente seus distritos. Alertou que o prazo para apresentação de projetos ao programa estadual se encerra no dia 29 do mês corrente e que, após esse período, haverá exigência de contrapartida financeira, o que dificulta a participação do município. Ressaltou a escassez de recursos municipais e criticou a falta de projetos, considerando inadmissível que uma prefeitura com estrutura administrativa não consiga elaborar propostas técnicas. Denunciou ainda o abandono das estradas dos distritos, afirmando que não houve sequer a colocação de cascalho em determinados locais, mencionando problemas recorrentes de trafegabilidade, inclusive com registros fotográficos e em vídeo. Reforçou que a situação se arrasta há meses, apesar das cobranças constantes. O vereador concluiu cobrando mais compromisso da atual gestão com os distritos, ressaltando que o Governo do Estado tem cumprido sua parte e que o município não pode perder oportunidades por falta de planejamento. Finalizou afirmando que continuará cobrando providências e desejou um bom dia a todos. Posteriormente, o presidente **André de Souza** solicitou ao vice-presidente que assumisse a presidência para que pudesse fazer uso da palavra. Em sua manifestação, o vereador André de Souza abordou a questão das entregas de telhas, colchões e cestas básicas, solicitando atenção das secretarias responsáveis para uma nova verificação das demandas, em razão de famílias ainda não atendidas, especialmente diante do período chuvoso. Também comentou sobre a recorrente pauta dos redutores de velocidade, destacando que inúmeros ofícios e indicações já foram encaminhados ao Executivo, sem soluções efetivas até o momento. Ressaltou a gravidade da situação e a necessidade de ações preventivas, lembrando acidentes já ocorridos em pontos



críticos da cidade. Por fim, enfatizou que o papel do vereador é cobrar providências em favor da população, com responsabilidade e compromisso, e desejou a todos um bom dia, encerrando sua manifestação. Passou-se a **ORDEM DO DIA**. Na sequência, passou-se à discussão do **PROJETO DE LEI 032 DE AUTORIA DO VEREADOR FABRÍCIO DE SÁ, ONDE DENOMINA A PRAÇA JOAQUIM BUENO, A PRAÇA PÚBLICA EM FRENTE À CASA DA CULTURA E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Não havendo discussão, o projeto foi colocado em votação sendo aprovado por todos por unanimidade em segunda votação. **REQUERIMENTO DE Nº 027 DE AUTORIA DO VEREADOR VALDIR PAES DA COSTA SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DO PAVER DA RUA RIO GRANDE DO NORTE, CRUZAMENTO COM A RUA BARÃO DO RIO BRANCO, VILA BENTO**. Na discussão do requerimento Em discussão, o autor do requerimento esclareceu que a proposição tem como objetivo obter informações oficiais que permitam prestar esclarecimentos à população local, especialmente quanto ao motivo da paralisação da obra e à previsão de sua retomada. Ressaltou que, conforme observado no local, a empresa responsável teria retirado todo o seu material e maquinário, inclusive o pó de pedra remanescente, indicando possível falência. O vereador destacou ainda que solicitou, no requerimento, cópia das notificações eventualmente expedidas à empresa, a fim de verificar se, de fato, houve notificação formal, quantas vezes ocorreu e se ainda existe algum valor a ser pago à empresa. Segundo ele, essas informações são fundamentais, inclusive diante de relatos de alagamentos na localidade e de informações não oficiais de que o pagamento não teria sido efetuado em razão da exigência de reparos que não foram realizados. Outros vereadores também se manifestaram, reforçando a necessidade de cobranças mais firmes por parte do Poder Executivo, inclusive com contato direto com a empresa, ressaltando que a paralisação prolongada é inadmissível e que a população não pode continuar sendo prejudicada. Destacaram, ainda, que a deterioração do que já foi executado poderá gerar a necessidade de refazer serviços, aumentando os custos ao erário. **não havendo mais discussão o requerimento foi aprovado por todos em votação única. PASSOU- SE AS EXPLICAÇÕES PESSOAIS DOS SENHORES VEREADORES COM 5 MINUTOS SEM DIREITO APARTE**. O vereador **Lucas Andrade Teixeira** cumprimentou o senhor presidente, os colegas vereadores e todos os presentes. Relatou que tem sido frequentemente procurado por moradores que cobram providências em relação aos redutores de velocidade (quebra-molas) em diversos pontos do município, especialmente nas proximidades do lago. Destacou que já recebeu várias



reclamações sobre a situação, ressaltando que os locais são perigosos e carecem de sinalização adequada. O vereador enfatizou que, no final do ano, o fluxo de pessoas no município aumenta consideravelmente, o que agrava ainda mais o problema, uma vez que muitos veículos transitam em alta velocidade, sobretudo nas áreas periféricas. Lembrou que já ocorreram diversos acidentes nesses locais e defendeu a necessidade urgente de uma sinalização mais completa e eficaz, a fim de evitar novas tragédias, ressaltando a importância de agir preventivamente. Na sequência, comentou sobre a abertura da 8ª Expo Crochê, iniciada na quarta-feira, destacando que o evento faz parte da identidade do município de Barbosa Ferraz, reconhecido atualmente como a capital do crochê. Parabenizou o prefeito Carlos Caxão, a primeira-dama Rita, bem como a equipe organizadora, incluindo Carla e Tuca, pela organização do evento, pelo desfile e pela exposição dos produtos, que considerou muito bem apresentados. Relatou, ainda, que esteve presente na exposição, adquiriu produtos e conversou com expositores, os quais relataram um bom movimento durante os quatro dias do evento, com vendas satisfatórias e estabelecimento de parcerias com lojistas de cidades vizinhas. Finalizou suas considerações desejando um bom dia a todos e que Deus abençoasse os presentes. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Hamilton César de Oliveira**, que cumprimentou o senhor presidente, os colegas vereadores, o público presente e aqueles que acompanhavam pelas redes sociais. Destacou que a demanda por lombadas e melhorias na sinalização viária tem sido cobrada há muito tempo pela população e pelos vereadores, sem que providências efetivas tenham sido tomadas até o momento. O vereador também comentou sobre a situação da obra de pavimentação em paver mencionada anteriormente, ressaltando que se trata de um serviço simples, mas que está paralisado há cerca de um ano, classificando a situação como lamentável. Em seguida, mencionou a realização da festa do crochê no município, informando que, embora não tenha podido comparecer, acompanhou o evento pelas redes sociais e ressaltou que foi uma festividade importante e positiva para a cidade, contando inclusive com apoio por meio de emendas parlamentares. Por fim, agradeceu ao prefeito do município de Fênix pelo convite para participar do rali realizado durante a semana, evento que percorreu o Rio Ivaí até o Rio Paraná, com foco na limpeza dos rios e conscientização ambiental. Destacou a boa organização, a participação expressiva de barqueiros e do público em geral, bem como a premiação oferecida como incentivo. Encerrou desejando um bom dia a todo. O vereador **José Augusto Alves de Macedo**, em suas considerações finais, informou que gostaria de levar ao conhecimento da população que, em breve, deverão ser observadas algumas mudanças no atendimento do Hospital Municipal, especialmente na área da saúde. O parlamentar destacou que já é de



conhecimento público, inclusive com publicação pelo Poder Executivo Municipal, a dispensa de contratação de uma nova empresa para o gerenciamento do Hospital Municipal. Até então, o serviço vinha sendo realizado pelo médico Dr. Marcos, por meio da empresa União Serviços Médicos Ltda., que atuava há um bom período no município. Conforme explicou, a dispensa foi efetivada pela gestão, sob a responsabilidade do senhor Carlos Caxão, com previsão inicial de um ano de gestão, no valor total de R\$ 2.108.000,00. Esse montante, dividido em 12 meses, corresponde a aproximadamente R\$ 175.000,00 mensais, valor que será pago ao Instituto Integrado em Ciência e Tecnologia, entidade que passará a realizar a gestão médica no município de Barbosa Ferraz. O vereador esclareceu que, especificamente no Hospital Municipal, o médico responsável técnico deverá ser, a princípio, o Dr. Eufônio, substituindo o Dr. Marcos. Ressaltou que o Dr. Eufônio é um profissional de alta capacidade, reconhecido regional e nacionalmente, atuante como urologista na Santa Casa, além de parceiro do Instituto Integrado. Segundo o parlamentar, a expectativa é de que o novo serviço atenda satisfatoriamente às demandas da população. Ele também comparou os valores do contrato anterior, informando que, nos meses de setembro e outubro, foram pagos cerca de R\$ 210.000,00 mensais à empresa responsável pelo gerenciamento dos médicos do Hospital Municipal e de outras áreas específicas do município. Com o novo contrato, o valor mensal será de R\$ 175.000,00, o que representa uma redução aproximada de R\$ 35.000,00 por mês. O vereador ponderou que, embora o valor indique uma possível economia, é fundamental que não haja perda na qualidade do atendimento e que, se possível, haja melhoria na excelência dos serviços prestados. Destacou ainda que o Instituto Integrado possui capacidade técnica para essa função. O vereador ressaltou a importância de se dar tempo à nova gestão, permitindo que, após a contratação da empresa, seja possível avaliar, na prática, a qualidade do atendimento prestado à população. Afirmou que, caso os resultados não sejam satisfatórios, os vereadores certamente irão cobrar maior eficiência. Por fim, o parlamentar comentou que nem sempre é correto apenas criticar gestões anteriores, citando como exemplo a questão da iluminação pública no município de Barbosa Ferraz. Informou que foi finalizado um contrato iniciado ainda na gestão do prefeito Miliossi, com investimento superior a R\$ 1.300.000,00 para a implantação de lâmpadas de LED, totalizando 995 pontos já instalados no município. Embora ainda existam locais que necessitam da implantação da iluminação em LED, o vereador destacou que projetos bem executados devem ter continuidade. Assim, ressaltou que a atual gestão deu prosseguimento a um projeto que trouxe benefícios significativos à cidade, defendendo que, em vez de



demonizar gestões passadas, o mais adequado é dialogar, sentar e gerir com responsabilidade. Faz uso da palavra o vereador **Fabrício de Sá**, que informou que, conforme já havia mencionado anteriormente na tribuna, a obra do campinho do Distrito de Bourbônia encontra-se 100% concluída, com investimento total de R\$ 394.000,00, sendo 10% de contrapartida do Município. Destacou que o engenheiro Marcelo estará se deslocando até o distrito para realizar as medições finais e confirmar a conclusão da obra. O vereador ressaltou que se trata de uma solicitação de seu mandato anterior e agradeceu o apoio do ex-deputado Douglas Fabrício, atualmente prefeito de Campo Mourão, bem como do deputado estadual Adriano José, que contribuíram para a viabilização da obra. Informou ainda que, em breve, será entregue também o parquinho à população local. Relatou que esteve no distrito na segunda-feira, participando de uma reunião com a Associação de Moradores, da qual foi convidado a participar, ocasião em que firmou o compromisso de destinar emenda impositiva à referida associação. Destacou que a entidade conta com nova gestão, presidida pelo senhor Evandro Rosina, agradecendo também a presença e o apoio de Marcos Rosina, Nilta. Observou que a associação voltou a atuar ativamente, promovendo eventos como a Noite do Pastel, realizada no último sábado, além da programação da Cavalgada e da Prova de Laço, previstas para o dia 11 de janeiro. Ressaltou que, após permanecer inativa por muitos anos, a associação demonstra agora um novo momento, com expectativas positivas de avanços e novidades para a comunidade. Em seguida, o vereador abordou a obra de asfaltamento de Ourilândia, informando que a empresa responsável deverá interromper temporariamente os trabalhos nos próximos dias em razão do período de final de ano, a fim de não prejudicar o tráfego local, com retorno previsto entre os dias 10 e 15 de janeiro. Explicou que a empresa dará continuidade à execução da base até a entrada do distrito, para posteriormente realizar o asfaltamento e a medição em etapa única. A previsão, segundo o vereador, é de que a obra seja concluída entre os meses de janeiro e fevereiro. Destacou a importância da obra para o município, especialmente para os moradores de Ourilândia, que aguardam há muito tempo pelo asfaltamento. Frisou que a obra teve início na gestão do ex-prefeito Edenilson Miliossi e será concluída na atual gestão do prefeito Carlos Caxão, ressaltando sua gratidão à administração anterior e reconhecendo que diversas obras atualmente em andamento são fruto de projetos iniciados no mandato passado. Declarou ainda que integrou a base de apoio do ex-prefeito Edenilson Miliossi e, atualmente, compõe a base do prefeito Carlos Caxão, reafirmando o compromisso de seguir trabalhando para o desenvolvimento do município. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Valdir Paes da Costa**, que, em suas considerações finais,



comunicou que no dia 3 de dezembro o secretário estadual do Carmo estará presente no município para a realização da formatura dos participantes dos cursos de mecânica de motocicletas e de costura industrial, ministrados por meio da carreta de qualificação. Informou que, a princípio, o evento será realizado na Casa da Cultura, às 18 horas. O vereador também comunicou que o município se encontra em período de novena em honra a Nossa Senhora das Graças, padroeira de Barbosa Ferraz, sendo que no dia 27 ocorrerá a coroação. Comentou que, caso a expô-crochê tivesse sido realizada em outra data, possivelmente teria registrado maior público, considerando que a igreja tem recebido diariamente entre 600 e 700 fiéis, sendo necessária a colocação de cadeiras adicionais devido à grande participação da comunidade. Convidou toda a população a participar das celebrações, informando que a novena continua ao longo da semana e que a festa da padroeira será realizada no dia 7 de dezembro, com a tradicional programação, incluindo costelão, leilão de gado, frango e carne suína. Mencionou ainda que alguns vereadores já foram convidados a colaborar nos trabalhos da festa e que estão sendo comercializadas cartelas de bingo, neste ano com premiação em dinheiro, totalizando até R\$ 15.000,00. Colocou-se à disposição para a venda das cartelas e, ao final, desejou uma boa semana a todos, pedindo a proteção de Deus sobre a comunidade. **Na sequência, o vereador Carlos Roberto Lucindo fez uso da palavra.** O vereador cumprimentou o senhor presidente, a Mesa Diretiva e os demais vereadores, parabenizando a Presidência pelas condições de trabalho. Em seguida, refletiu que, se qualquer vereador tivesse a oportunidade de ocupar o cargo do Executivo Municipal com o mesmo compromisso que cobra da administração em nome da população, certamente executaria demandas simples e necessárias, como a implantação de quebra-molas. Relatou que, naquela data, um cidadão pioneiro de Barbosa Ferraz esteve na Câmara Municipal reivindicando a instalação de um quebra-mola, destacando o baixo custo da obra quando comparado ao valor de uma vida, ou aos prejuízos causados por acidentes, como fraturas e a impossibilidade de um pai de família trabalhar para sustentar seus dependentes. Ressaltou que tais situações acabam gerando outras demandas sociais ao município. O vereador afirmou que, se estivesse na condição de prefeito, realizaria a instalação do quebra-mola com honra, demonstrando respeito ao prefeito Carlos Caxão, aos servidores municipais e ao secretariado. Destacou sua trajetória no município, mencionando seus 59 anos de vida em Barbosa Ferraz, a experiência de cinco mandatos como vereador e o convívio com diversas gestões passadas, observando que a cobrança por quebra-molas é recorrente ao longo dos anos. Pontuou que, historicamente, há resistência por parte dos prefeitos quanto à implantação desses dispositivos e questionou se,



estando na posição do Executivo, a decisão seria diferente. Dirigiu-se ao prefeito, solicitando que, por meio da secretaria competente, fosse realizada uma avaliação técnica no local, especialmente nas proximidades do campo, onde há intenso fluxo de pessoas, incluindo usuários da UBS, ponto de ônibus e trânsito ampliado após a pavimentação asfáltica. O vereador enfatizou que a necessidade não se restringe a um único local, citando outros bairros do município que também demandam quebra-molas, como Conjunto Perdiz, Vila Nova e Vila do Roque, defendendo, contudo, que os pontos mais críticos e perigosos devem ser priorizados. Questionou novamente o custo de um quebra-mola e afirmou que não seria razoável a população ter que se mobilizar financeiramente para tal finalidade. Destacou que a execução da obra é simples e rápida, podendo ser realizada em curto prazo, evitando futuras responsabilidades decorrentes de possíveis acidentes. Ressaltou que os vereadores já vêm cumprindo seu papel de cobrança e que a avaliação deve ser feita ponto a ponto, lembrando exemplos anteriores em que a implantação de quebra-molas ocorreu de forma ágil. Citou situações passadas em que, diante da necessidade, a comunidade e o poder público se mobilizaram para resolver o problema, resultando em benefícios duradouros. Por fim, reconheceu as dificuldades orçamentárias do fim de ano, mas reiterou que o custo da obra é reduzido diante de sua importância. Solicitou ao prefeito que atenda à demanda em nome de sua honra como gestor do município, resolvendo gradativamente as demais necessidades semelhantes. Encerrou desejando a todos um bom dia e uma ótima semana. Na sequência, o vereador **professor Luciano** destacou que a questão dos quebra-molas é muito importante, porém ressaltou que se trata de um “bom problema” para a cidade. Recordou que, em tempos passados, quando iniciou sua trajetória como vereador, os principais problemas eram a poeira e a falta de pavimentação. Assim, se hoje há demanda por quebra-molas, é porque existem vias asfaltadas, o que considera positivo. O vereador afirmou que o problema seria muito mais grave se fosse a ausência de projetos de pavimentação nos distritos, como citado anteriormente pelo vereador Ninho Moreto. Nesses locais, segundo ele, sequer há asfalto, e qualquer quebra-mola teria de ser feito em cascalho. Por isso, reforçou que lidar com demandas decorrentes do asfalto é algo excelente e acredita que a situação será resolvida. O professor Luciano esclareceu que, ao mencionar administrações passadas, não o faz com o intuito de ofender gestores ou vereadores que delas participaram. Destacou que a administração pública, seja municipal, estadual ou federal, funciona como uma “colcha de retalhos”, em que um trabalho se inicia a partir do ponto em que o anterior terminou, sendo necessário que o que ficou esteja sólido para que novos avanços ocorram. Como exemplo, citou as cobranças feitas pelos vereadores Valdir, Ninho Moretti e José



Augusto, relacionadas, respectivamente, à empresa responsável por obras, aos projetos de asfalto novo nos distritos e à implantação de lâmpadas de LED. Explicou que, no caso da iluminação de LED, o Estado contribuiu com R\$ 910 mil, enquanto o município precisou arcar com cerca de R\$ 450 mil. Ressaltou ainda que foi necessária a contratação de serviços de engenharia, uma vez que, no momento em que o município mais precisava desse setor, a engenheira responsável se aposentou, gerando custos elevados decorrentes de acordo trabalhista, em razão de férias vencidas que não haviam sido quitadas anteriormente. O vereador salientou que essas situações precisaram ser resolvidas, e que, para a conclusão de projetos como o Asfalto Novo em Bourbônia e Ourilândia, foi necessário empenho financeiro e adequadas condições administrativas. Enfatizou que quem assume um cargo público não pode se eximir de suas responsabilidades, mas também é preciso deixar claras as responsabilidades herdadas da gestão anterior. Apontou ainda que o município enfrenta dificuldades, inclusive pela falta de setor de engenharia estruturado, o que impacta até mesmo a rescisão de contratos com empresas. Informou que o prefeito deverá convocar um engenheiro concursado para suprir essa necessidade, apesar das dificuldades já conhecidas nesse modelo. O vereador reconheceu que, embora já tenham se passado quase 11 meses de gestão e ainda haja muito tempo pela frente, as coisas precisam evoluir e avançar. Contudo, defendeu que não se pode ignorar os entraves herdados. Também concordou que há diversos pontos que necessitam de correção na atual administração, em várias secretarias, mas ponderou que não foi ele o eleito prefeito. Ressaltou que, embora tivesse decisões diferentes em alguns aspectos, a população fez sua escolha e acredita que o atual prefeito está empenhado em resolver os problemas, ainda que tudo demande tempo e esforço, especialmente diante das heranças administrativas que dificultam o avanço. Por fim, afirmou que os vereadores que participaram da administração e da campanha passadas conhecem ainda mais esses entraves e compromissos herdados. Reiterou que sua fala não constitui uma crítica à gestão anterior, mas um paralelo necessário para que o município possa seguir adiante na atual administração. Agradeceu e encerrou sua manifestação. Na sequência, manifestou-se o vereador **Valdecir José Moretti**. Dando continuidade ao debate, o parlamentar afirmou que acredita que a gestão de um município não difere muito da administração de uma empresa. Para ele, a administração municipal deveria ter se preparado previamente para situações previsíveis, como o afastamento ou aposentadoria de servidores essenciais, a exemplo da engenheira do município. Relatou sua experiência pessoal no setor privado, afirmando que, quando comunicava seu afastamento de um emprego, o empregador se preparava com antecedência.



Defendeu que o gestor municipal deveria agir da mesma forma, especialmente diante de programas e projetos importantes, como o Asfalto Novo, para evitar que a falta de planejamento inviabilize obras e investimentos. O vereador citou como exemplos a perda de oportunidades de pavimentação em distritos como Paraíso, Paraíso do Sul, Tereza Breda e Pocinho, todas atribuídas à ausência de projetos. Destacou que essa situação não se resume apenas à falta de projetos, mas também a falhas de administração, tanto de gestões anteriores quanto da atual, que, segundo ele, estaria repetindo os mesmos erros. O parlamentar pediu encarecidamente que a gestão pense no próximo ano e também politicamente, alertando que não adianta buscar votos futuramente sem apresentar projetos e resultados concretos. Afirmou que “sem projeto, não há voto”, e que já vinha alertando sobre esses problemas anteriormente. Defendeu que a gestão pública não é difícil quando é feita com planejamento. Questionou o fato de uma engenheira com décadas de serviço não ter tido sua aposentadoria devidamente prevista e planejada. Mencionou a contratação de uma empresa particular para levantamento de projetos, mas questionou se a falta de interesse nos distritos não estaria relacionada ao baixo número de votos nessas localidades. O vereador reforçou que sua cobrança é igual para todos, desde empresários até cidadãos mais simples, e que continuará intensificando as cobranças. Relembrou fala do vereador Luciano no início do mandato, afirmando que, se não souberem como proceder, podem pedir orientação aos próprios vereadores. Sugeriu que os projetos já incluam demandas como quebra-molas, com levantamentos feitos in loco, e criticou a elaboração de projetos apenas com base em gabinete ou ferramentas virtuais, sem ouvir a comunidade. Colocou-se à disposição para indicar locais necessários e afirmou que todos os vereadores poderiam colaborar nesse processo. Por fim, encerrou sua fala desejando um ótimo dia a todos. **O PRESIDENTE ANDRÉ DE SOUZA**, em suas considerações finais, agradeceu primeiramente a Deus e à sua família. Em seguida, retomou alguns pontos debatidos durante a sessão, iniciando pela questão da obra de paver, destacando a luta constante do vereador desde o início do mandato, cobrando providências e buscando soluções. Manifestou solidariedade à demanda apresentada, ressaltando que não é uma situação fácil, especialmente diante da postura de algumas empresas contratadas, que por vezes demonstram descaso com os servidores públicos. Relatou que já atuou diretamente nesse setor e confirmou que, conforme bem pontuado pelo vereador Fabrício, havia cobranças constantes à empresa, com notificações, registros fotográficos e contatos frequentes, mas as respostas eram sempre evasivas. Observou que, em muitos casos, apenas após uma ligação mais incisiva, no dia seguinte os trabalhadores compareciam à obra. Destacou que, nessas circunstâncias, o servidor público acaba sendo tratado com



desrespeito, o que exige pulso firme, insistência e perseverança, mesmo sendo um trabalho desgastante. Enfatizou ainda que o prefeito precisa caminhar lado a lado com setores estratégicos da administração, como a engenharia e a gestão de convênios, pois, sem esse alinhamento, os projetos não avançam. Comentou também a fala do vereador Ninho sobre os quebra-molas e aproveitou para responder ao questionamento feito pelo vereador Roxinho, sobre o que qualquer vereador faria se estivesse à frente do Executivo. Afirmou, com convicção, que fariam muito melhor, pois o vereador sente diretamente as dificuldades enfrentadas pela população. Ressaltou que o exercício da vereança representa uma verdadeira “faculdade da vida”, pois é no contato direto com a comunidade que se comprehende a realidade do povo. Destacou que os vereadores atuam como o “para-choque” da gestão, absorvendo as cobranças e dificuldades, e afirmou que, com essa experiência, certamente já teriam sido implantados, no mínimo, dez quebra-molas no município. Ao retomar o tema da iluminação em LED, declarou-se favorável à iniciativa, lembrando que, à época, houve necessidade de contrapartida financeira por parte do município. Observou que atualmente há mais recursos disponíveis por meio de programas governamentais, situação diferente do passado, quando o orçamento era bastante reduzido. Defendeu que, havendo obra a ser executada, o município deve buscar financiamento, pagar a contrapartida e realizar a execução, pois quem paga a conta é a população, que espera o retorno em qualidade de vida. Alertou, porém, que não adianta receber grandes volumes de recursos sem planejamento e execução adequada, citando como exemplo a situação da CECID, onde houve muitos projetos e investimentos, mas poucas entregas concretas. Destacou que, além dos servidores, existe uma empresa contratada na área de engenharia, questionando a falta de andamento e continuidade das obras. Sobre a ex-servidora Fátima, reconheceu que houve falhas, mas afirmou que, na sua avaliação, a situação ficou pior após sua saída. Ressaltou que trabalhou diretamente com ela e lembrou que a prefeitura é a maior empresa do município, devendo agir com responsabilidade na gestão de pessoas. Destacou que, ao se aposentar ou pedir exoneração, o servidor tem direito ao seu acerto financeiro, o que faz parte de uma gestão responsável, que deve manter recursos em caixa para emergências e pagamentos, mesmo diante do decreto de contenção de gastos. Questionou ainda a contratação de empresa terceirizada, ponderando que a convocação de servidores concursados poderia, inclusive, representar menor custo ao município. Reafirmou que a vereança é o braço direito do prefeito e que, sem o trabalho conjunto entre Executivo e Legislativo, atendendo às demandas e buscando soluções para os problemas da população, a gestão acaba tomando rumos diferentes do esperado. Por fim, deixou um último



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

esclarecimento à população sobre os pedidos de telhas, cestas básicas e caixões, orientando que todos sejam direcionados ao CRAS e à Secretaria de Ação Social, localizada ao lado da Secretaria de Agricultura. Reforçou a importância de atualizar os cadastros e cobrar providências, para que o setor responsável faça um novo levantamento e atenda as famílias que ainda não foram contempladas. Ao encerrar, desejou uma boa semana aos vereadores, às pessoas presentes e àquelas que acompanham a sessão pelas redes sociais. Não havendo mais nada a se tratar o presidente declarou encerrada a presente sessão. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos os vereadores.

André de Souza- Presidente

Valdecir José Moretti- Primeiro Secretario